



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas -
EFLCH



**DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA EFLCH DE
08/08/2019**

- 1) Aprovada a ata do mês de junho;
- 2) Ciência da relação de convênios de estágios curriculares para estudantes de cursos de graduação firmados entre a EFLCH/UNIFESP campus Guarulhos e empresas (Resolução 130/2016, art. 6º., parágrafo único): *Data Tech Tecnologia e Informática Ltda; Ensino Infantil E Fundamental Arbos Eireli; Fundação Visconde De Porto Seguro; Inesplorato Curadoria de Conhecimento Ltda; Instituto de Educação e Cultura Unidade Jardim S/C Ltda; NAPE – Núcleo Assistencial para Estagio Ltda; Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br –NIC.br; OT Serviços de Tradução Eireli; Redação Nota 1000; SAP do Brasil Ltda e WJC Gestão Em Estágios Ltda;*
- 3) Aprovada a indicação de representantes da Câmara de Graduação no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAÍ: Alexandre Godoy do curso de História (titular) e Edna Martins do curso de Pedagogia (suplente);
- 4) Homologada a substituição do servidor Diego M. Casado pelo servidor Elson Luiz Mattos Tavares da Silva como representante técnico administrativo na Congregação;
- 5) Aprovada a manutenção das reuniões da Congregação de 2020 para a primeira quinta feira de cada mês, no horário das 09h às 13h;
- 6) Ciência aos processos discentes analisados na reunião da Câmara de Graduação de 05/08/2019;
- 7) Projeto *Future-se*: Aprovada proposta de manifestação, por meio de uma nota, sobre o Projeto e sobre a situação crítica do orçamento de 2019/2020; aprovada a indicação

de organização de atividades semanais (4as feiras como sugestão) para aprofundar o debate sobre o Projeto e a crise na educação pública. Segue a nota:

A Congregação da EFLCH/Campus Guarulhos rejeita o projeto "Future-se", recentemente apresentado pelo Ministério da Educação para discussão pela sociedade.

Acreditamos que as ideias centrais do projeto, quais sejam, a organização da universidade pública a partir do modelo das organizações sociais e o financiamento da universidade pública por um fundo financeiro, ferem a autonomia acadêmica, desresponsabilizam o Estado brasileiro com o financiamento do ensino público e colocam em risco as políticas de inclusão e permanência estudantil. Além disso, o projeto não tem qualquer efeito, a curto e à médio prazo, na solução da grave crise orçamentária que atinge as universidades federais brasileiras. A Congregação conclama a comunidade da EFLCH a aprofundar o debate sobre o "Future-se" e a crise do ensino público, a mobilizar-se e sugere a realização de atividades semanais ao longo do segundo semestre letivo de 2019.

Atenciosamente,

Direção Acadêmica